

Determinação de As, Cd e Pb em amostras de águas superficiais coletadas na Bacia do Rio Doce por ICP-MS

Aluna: Letícia Alves de Paula

Orientadora: Letícia Malta Costa

Data: 16/02/2022, quarta-feira

Horário: 14:00

plataforma: Microsoft Teams

<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aGfU6FuCOoDza2UxbmRfI4s17mfOeuAMbiPOwFQ3HKU1%40thread.tacv2/conversations?groupId=49f20dd7-12a4-418d-a190-5eb9750b79f0&tenantId=64126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6>



Banca examinadora:

Profa. Clésia Cristina Nascentes (Departamento de Química - UFMG)

Dra. Lidiane Cristina Nunes (CENA - USP)

Resumo:

Nesse trabalho foi realizada uma revisão da literatura sobre as especificações e importância social e econômica da bacia do Rio Doce, considerando a legislação vigente para controle de metais em água, (a Resolução Conama nº 357 de 17 de março de 2005). O foco da revisão foi a apresentação dos dados relacionados aos elementos tóxicos As, Cd e Pb em amostras de água coletadas na bacia do Rio Doce antes e após o rompimento da barragem de fundão, empregando como base os relatórios do monitoramento emergencial da bacia do Rio Doce realizado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). Além disso, buscou-se trabalhos científicos cujo objetivo foi a quantificação de As, Cd e Pb em amostras de águas. Os dados divulgados nos relatórios do monitoramento emergencial da bacia do Rio Doce realizado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) foram utilizados em uma análise estatística em diferentes datas e locais na busca de estabelecer um perfil do comportamento de As, Cd e Pb na bacia do Rio Doce.